

**Data/horário:** 24 de agosto de 2017, das 9h às 17h.

**Local:** Ministério do Meio Ambiente, Esplanada dos Ministérios, bloco B, 8º andar, sala 814.

**Abertura:** Jair Schmitt, Diretor do Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento (DFCD/SMCF/MMA)

**Condução da reunião:** Jair Schmitt (DFCD/SMCF/MMA)

**Elaboração da memória:** Secretaria Executiva do PPCDAm e PPCerrado (DFCD/MMA)

**Participantes:** Lista de presença em anexo.

## 1. Abertura e apresentação dos pontos de pauta

- O Diretor do DFCD/MMA, departamento responsável pela Secretaria Executiva do PPCDAm e do PPCerrado, deu as boas-vindas e reforçou a importância dessa instância colegiada para implementação dos Planos e consequente alcance do resultado de redução do desmatamento na Amazônia e no Cerrado.

## 2. Pauta

Horário	Atividade	Responsável
9h00	Abertura	MMA
9h15	Aprovação da memória da 2ª reunião (16 de maio de 2017)	MMA
9h30	Informes da Secretaria Executiva dos Planos	MMA
10h00	Informe sobre o monitoramento da cobertura vegetal na Amazônia e no Cerrado	Inpe
10h30	Informe sobre o SIPAM-SAR	Censipam/MD
11h00	Proposta dos critérios orientadores para fortalecimento dos estados para a fiscalização do desmatamento	MMA, BNDES
11h30	Apresentação sobre a criação de UC em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade	ICMBio
12h00	Apresentação do projeto da Embrapa junto ao Fundo Amazônia sobre a difusão tecnológica de sistemas produtivos sustentáveis	Embrapa
12h30	Almoço	
14h00	Informes das Câmaras Temáticas de Fiscalização Ambiental e de Manejo Florestal	Ibama, SFB e MMA
14h30	Monitoramento do PPCDAm e do PPCerrado - Situação dos indicadores - Conteúdo e forma de envio - Planejamento do relatório	MMA
16h30	Encaminhamentos e sugestões de para a próxima reunião	Todos

- Após a abertura, o MMA submeteu à aprovação das Comissões a pauta da última reunião, realizada no dia 16 de maio de 2017. Algumas sugestões dos membros foram recebidas anteriormente e já incorporadas na Memória, de modo que o respectivo registro foi aprovado por todos.

### **3. Informes da Secretaria Executiva dos Planos**

- Portaria de formalização e designação das Comissões Executivas do PPCDAm e do PPCerrado: As portarias que formalizam o funcionamento das Comissões e designam os membros e os convidados permanentes foram publicadas no DOU do dia 25 de agosto de 2017. As Portarias (nº 337 e 338, de 24 de agosto de 2017) estão também disponíveis no endereço com os demais documentos da reunião, disponibilizado no preâmbulo desta memória. Ressaltamos a criação de um novo instrumento para formalizar a atuação das Comissões: as resoluções (art. 9º da Portaria nº 337, de 24 de agosto de 2017).
- Lista de Municípios Prioritários: O processo de edição da nova lista de municípios prioritários conforme o Decreto nº 6.321/2007, encontra-se em fase final de ajustes, já posteriores à análise da Consultoria Jurídica do MMA. Em breve, deverá ser publicada.
- Política de Manejo Integrado do Fogo: O MMA, por meio do DFCD, vem conduzindo o processo de elaboração da Política Nacional prevista no art. 40 da Lei nº 12.651/2012. O MMA coordena um GT interno, formalizado por Portaria do MMA, que está analisando e consolidando as sugestões oriundas de uma rodada de consultas ao próprio Governo Federal, aos estados e à sociedade civil, incluindo a Academia e os povos e comunidades tradicionais. A previsão é que a minuta de Projeto de Lei seja enviada à Casa Civil até o início de setembro de 2017.
- Chamadas do Fundo Amazônia: Foi aprovado em maio de 2017 pelo comitê Orientador do Fundo Amazônia o documento de Diretrizes e Focos de atuação para o biênio 2017/2018 (também disponibilizado no endereço supracitado). Entre as prioridades de financiamento do Fundo para este biênio, destaca-se o apoio a projetos de fortalecimento dos órgãos estaduais de meio ambiente, em especial no que tange à implementação de ações de fiscalização do desmatamento. Por essa razão, no dia 23 de agosto, um dia antes da presente reunião, a Câmara Temática de Fiscalização Ambiental do PPCDAm e do PPCerrado se reuniu, com a participação dos estados, para discutir os Critérios Orientadores para indução de projetos de fiscalização ambiental. Adicionalmente, foram aprovadas quatro chamadas públicas no Fundo, sendo nos seguintes temas: arranjos produtivos sustentáveis, recuperação florestal, assentamentos e municípios. A primeira temática já está com Chamada Pública aberta (nº 01/2017), intitulada de “Consolidação e fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis e inclusivas” ([www.fundoamazonia.gov.br](http://www.fundoamazonia.gov.br)).

### **4. Informe sobre o monitoramento da cobertura vegetal na Amazônia e no Cerrado – Cláudio Almeida (INPE)**

- Foram apresentados os dados do DETER-B para 2017 na Amazônia e o sistema de monitoramento do Cerrado, que em breve disponibilizará dados anuais e alertas de desmatamento. Foi apresentada ainda a plataforma de disponibilização de dados de desmatamento elaborada pelo Inpe, denominada Terrabrasilis.

**5. Informe sobre o SIPAM-SAR – Péricles Cardim (CENSIPAM/MD)**

- Foram apresentados o funcionamento e o objetivo do projeto de monitoramento da Amazônia por meio de radar. O monitoramento tem como principal objetivo fornecer alertas de desmatamento na Amazônia naquelas áreas não visíveis aos sensores óticos, que atualmente geram imagens para o sistema de alerta do DETER. O potencial de monitoramento, inclusive, extrapola os limites do país e da Amazônia, podendo configurar uma fonte de dados para monitoramento de outros biomas e também outros países com floresta amazônica. O CENSIPAM divulgou ainda a realização de um Seminário para debater o monitoramento por radar, a ser realizado em Brasília, entre os dias 18 e 19 de setembro, estendendo o convite à toda a Comissão (inscrições até o dia 31 de agosto pelo site: [www.sipam.gov.br](http://www.sipam.gov.br)).

**6. Apresentação sobre a criação de Unidades de Conservação em áreas prioritárias para conservação da biodiversidade – Bernardo Brito (ICMBio)**

- Foram apresentadas as últimas áreas criadas/ampliadas pelo ICMBio, ou seja, de unidades de conservação federais, incluindo a recente ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, no bioma Cerrado. Segundo o ICMBio, a criação de novas áreas tem sido priorizada nas áreas já destinadas ao MMA no âmbito da Câmara Técnica de Destinação de Terras Públicas.

**7. Apresentação do projeto da Embrapa junto ao Fundo Amazônia – Susana Góis (Embrapa)**

- O Projeto da Embrapa (Projeto Integrado para a produção e manejo sustentável do bioma Amazônia) apresenta um arranjo institucional complexo, envolvendo várias unidades da Embrapa. Envolve quatro temas principais: Monitoramento do desmatamento e da degradação florestal e serviços ecossistêmicos; Restauração, manejo florestal e extrativismo; Tecnologias sustentáveis para a Amazônia e Aquicultura e pesca. Espera-se, com o projeto, disseminar atividades sustentáveis na Amazônia, em consonância com os resultados esperados da 4ª fase do PPCDAm.

**8. Informe sobre a Câmara Temática de Monitoramento e Fiscalização Ambiental – Renê Oliveira (Ibama)**

- A CTFisc se reuniu no dia anterior, 23 de agosto, com a participação dos estados, para tratar dos Critérios Orientadores para Apoio à Fiscalização Ambiental dos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente. Uma proposta preliminar foi apresentada aos membros e convidados da Câmara, que fizeram sugestões. Ficou ainda pactuado que uma nova versão seria enviada para mais contribuições, tendo em vista que o documento será submetido com a maior brevidade possível para aprovação do Comitê Orientador do Fundo Amazônia. Na reunião, também foi realizado um informe do Ibama, do ICMBio e dos Estados sobre as suas respectivas ações de fiscalização do desmatamento e da degradação, evidenciando que o comando e controle ainda configura boa parte do esforço de redução do desmatamento na Amazônia. Sob a perspectiva da meta a ser alcançada

até 2020, de 3.925 km<sup>2</sup>, foi consenso que o fortalecimento da fiscalização do desmatamento ilegal é fator crítico de sucesso tanto para a esfera federal quanto estadual.

#### **9. Informe sobre a Câmara Temática Manejo Florestal – Gabriel Lui (MMA) e Marcus Vinícius (SFB)**

- Após a primeira reunião da CT Manejo, em 12 de maio de 2017, um conjunto de ações foram listadas como prioritárias para atuação dos membros da Câmara. Entre elas, destaca-se: i) reunião realizada com a CONAB para avaliar a inclusão da madeira nas bolsas de compra e venda de produtos agrícolas; ii) alteração do Decreto nº 7.746/2012, sobre compras públicas, vinculando o poder público a adquirir madeira apenas de fontes sustentáveis; iii) elaboração de uma minuta, em discussão, sobre o licenciamento de serrarias, no âmbito do Plano de Suprimento Sustentável previsto no art. 34 da Lei nº 12.651/2012; iv) discussão de norma para integrar os estados no Sinaflor, fruto do GT Florestal com o Estado do Pará. O desafio que se coloca para a CT Manejo é a construção de uma pauta robusta de promoção da economia florestal na Amazônia, trabalhando para valorizar economicamente todo o seu ativo florestal.

#### **10. Informe sobre o Monitoramento do PPCDAm e do PPCerrado – Livia Borges (DFCD/MMA)**

- Foi apresentado à Comissão a necessidade de que os membros e convidados permanentes mantenham a Secretaria Executiva atualizada acerca dos valores dos respectivos indicadores dos Planos. Até o momento, ainda existem instituições que não informaram os dados da ficha metodológica de seus indicadores e nenhuma delas apresentou uma série histórica acerca dos indicadores. A maioria dos indicadores possui periodicidade anual, mas nem mesmo indicadores mensais e semestrais têm sido informados à Secretaria Executiva para monitoramento. Adicionalmente, foi informado que, até dezembro de 2017, é tarefa da Comissão produzir um relatório de balanço do primeiro ano (2017) de implementação da nova fase dos Planos. Nesse sentido, a Secretaria Executiva (DFCD/MMA) disponibilizará (previsão: até o dia 8 de setembro) os modelos de documentos a serem elaboradas pelas instituições para compor o relatório de monitoramento dos Planos. Importante destacar que as planilhas solicitando o preenchimento das informações da ficha metodológica e sobre a existência ou não de série histórica dos indicadores não obteve o retorno esperado pela Secretaria Executiva, que fez um apelo ao envolvimento de todos os membros na elaboração do relatório de monitoramento.

#### **11. Encaminhamentos/decisões**

- **Sugestões de pauta para a próxima reunião:**
  - Apresentação da versão final do Projeto de Lei que trata da Política Nacional sobre Manejo Integrado do Fogo (DFCD/MMA);
  - Panorama sobre o que está sendo feito e pensado no Eixo de Atividades Produtivas

Sustentáveis no Cerrado, incluindo um apanhado sobre as principais cadeias produtivas (a definir);

- Apresentação sobre o sistema de monitoramento do desmatamento em terras indígenas (Funai).
- Apresentação dos resultados preliminares do Projeto da Embrapa.

• **Atividade:**

- **Agendar** reunião do Programa de Monitoramento dos Biomas, com a participação dos estados para tratar da colaboração sobre o monitoramento da cobertura vegetal (DFCD/MMA)
- **Enviar** (até dia 1º de setembro) a minuta do documento dos “Critérios orientadores” para que a Comissão retorne com as suas contribuições até o dia **15 de setembro**.
- **Enviar** modelo de ficha de monitoramento para composição do Relatório de Monitoramento Anual dos Indicadores do PPCDAm e do PPCerrado (2017) (DFCD/MMA, previsão até **8 de setembro**).
- Estabelecer uma Lista Pública e Áreas autorizadas contendo as informações espaciais das áreas autorizadas para supressão da vegetação para uso alternativo solo, das áreas autorizadas para exploração florestal e das áreas autorizadas para uso do fogo. As informações deverão ser disponibilizadas em um único local. O DFCD irá propor um mecanismo para reunir essas informações e os estados irão apoiar a iniciativa. A partir dessa Lista será possível diferenciar o desmatamento legal do ilegal.

- **Indicativos de próximas reunião:** outubro e dezembro, tendo em vista a necessidade de elaborar o relatório anual e as demais agendas, como a COP Clima em novembro.

Brasília, 28 de agosto de 2017.

***Secretaria Executiva do PPCDAm e PPCerrado***  
*Departamento de Florestas e de Combate ao Desmatamento*  
*Ministério do Meio Ambiente*